

FENOMENOLOGIA DA PERCEPÇÃO NA ARQUITETURA – A REEDUCAÇÃO DA SENSAÇÃO

Bárbara Pineda Serafim Cardoso Gomes, Tânia Miotto (orientadora) – Arquitetura e Urbanismo
barbara.gomes@edu.ung.br

RESUMO: Este projeto de pesquisa tem como objetivo estudar de maneira aprofundada o desenvolvimento e o modo como nossa percepção e sensibilidade operam, para, a partir deste entendimento, compreender como se daria o processo de reeducação sensorial de cada indivíduo na Arquitetura. Pretende-se fazer uso da compreensão desse berço de sensações (entender suas melhorias durante o amadurecimento do Ser dentro da sociedade) para futuramente fornecer especificamente ao arquiteto e urbanista a capacidade de preconizar a necessidade de todos os organismos que compõem a cidade. Cidade per se: criando idealmente uma cidade que nos pertença, nos apeteça e também nos possua em igual medida. A reeducação da sensação advém da necessidade de que estejamos preparados para receber, entender e absorver as intervenções artísticas de cada dia – seja ela interna a um museu ou a céu aberto, uma obra arquitetônica monumental ou pequena escultura. E para tal, é preciso que se definam algumas rédeas para o que seria então esta preparação e reeducação sensorial em primeiro lugar e segundo, o que caracteriza uma obra arquitetônica impactante, sua eficiência, beleza, carga histórica ou ainda todos estes elementos juntos. É preciso que nos eduquemos – e uns aos outros aprendamos juntos sobre o real impacto - a real arte e beleza de cada obra e/ou espaço arquitetônico; só assim poderemos criar laços com obras que conhecemos. Para tal desenvolvimento, a metodologia adotada foi a análise de grande densidade em material escrito, somado a algumas palestras, vídeos, uma pesquisa sobre percepção com um grupo de seis avaliados, dentre os autores cujo material fora analisado se encontram Juhani Pallasma (arquiteto finlandês que leciona em faculdade no mesmo país, antigo diretor do Museu Finlandês de Arquitetura); Edgar Morin (filósofo francês, responsável por grandes teorias na área da educação cruciais para o desenvolvimento do objetivo do projeto); James Jerome Gibson (psicólogo, focado em percepção, especialmente percepção visual), Maurice Merleau Ponty (filósofo especialista em fenomenologia, referência para este Projeto de Pesquisa, referência bastante influente até os dias de hoje). Essa proposta se propõe a investigar dentro dessa análise de trajetória da percepção, em que será possível prever as reações do futuro: é com estas previsões que devemos contar para que o preparemos para o reflexo do que queremos de nós mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Fenomenologia. Percepção. Reeducação. Arquitetura

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II-2013).